

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 101 - 1/2

**PACIENTE PORTADOR DA SIDA ACOMETIDO PELO  
CITOMEGALOVÍRUS: estudo de caso clínico**Cavaleiro, Laura Martins Mendes<sup>1</sup>Pereira, Maria Lúcia Duarte<sup>2</sup>

Nos doentes HIV positivos, a doença esofágica causada pelo Citomegalovírus (CMV) surge em cerca de 30% dos casos, freqüentemente com presença de úlceras. Pode surgir como manifestação inicial, ou, na maioria dos casos, numa fase já avançada da doença, em que constitui um indicador de mau prognóstico, ao traduzir uma imunodeficiência subjacente, já com significativa morbidade e repercussão no estado geral. O predomínio da doença ocorre em regiões pobres e carentes de recursos, educação e principalmente onde as condições de higiene são precárias. Objetivou-se neste estudo suscitar os cuidados prestados a um paciente em adoecimento pelo CMV decorrente da SIDA ao ser estabelecido os diagnósticos e intervenções de enfermagem. O presente estudo possui caráter investigativo denominado estudo de caso clínico, realizado com paciente de enfermaria clínica de um Hospital de Doenças Infecciosas de Fortaleza/CE, durante o mês de abril de 2008. Realizou-se anamnese e exame físico e, a partir daí, obteve-se o Histórico de Enfermagem. Respeitaram-se os preceitos éticos ao não divulgar a identidade do paciente. J.P.A., 53 anos, sexo masculino, solteiro, inativo na profissão de comerciante, iniciou tratamento ambulatorial em dezembro de 2007, contudo no dia 21/03/2008 foi internado porque sentia dor retro-orbitária, febre, mialgia, além de epigastralgia e dificuldade para deglutir. Encontrava-se consciente, desorientado, verbalizando e deambulando com dificuldade. Em tratamento com antibioterapia e realização de hemodiálise. Apresentava-se com sonda vesical (urina turva). Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Eliminação urinária prejudicada, Perfusão tissular ineficaz (renal), Risco de síndrome do desuso, Déficit no autocuidado para banho/higiene, Mobilidade no leito prejudicada, Deambulação prejudicada, Risco de infecção por conta do fator de defesas secundárias inadequadas. Percebe-se a importante tarefa do profissional de enfermagem na

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



**Trabalho 101 - 2/2**

assistência a pacientes imunodeficientes tendo em vista a diminuição de fatores de risco para doenças esofágicas oportunistas ao promover suporte integral adequado.

<sup>1</sup> - Aluna de Graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (laura\_cavaleiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> - Enfermeira. Professora PhD de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

**Descritores:** SIDA;.Citomegalovirus; Diagnóstico de Enfermagem